

ATA Nº 3

Aos onze dias de março de dois mil e vinte e seis, reuniu-se pelas 21h00, em sessão extraordinária, a Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos, nas instalações da Junta, situada na Rua Diogo Botelho, nº 75.

Membros Eleitos da Assembleia de Freguesia presentes na Sessão:

Carla Sofia da Silva Soares Maia (PS); Francisco José Fonseca Lima A. Tártaro (PPD/PSD); Luís Filipe da Silva Pereira (CDS); José Filipe Gonçalves Maia (PPD/PSD); Maria Teresa de Mesquita Guimarães Osswald (PPD/PSD); Miguel Nuno Costa Henriques Bigotte Chorão (PPD/PSD); Sandra de Castro Vilela de Brito (PPD/PSD); Cândida Paula Oliveira Freitas da Silva Roseira (PS); Filipe Alexandre Matos Amaral Antunes (PS); José António da Silva Barradas (PS); Frederico de Gusmão Calheiros Nunes da Silva (CHEGA); António José Afonso Valverde (L); Olga Fernanda Cardinal Cardoso (CDU); Rui Miguel Pereira Prata Carrapa (FA); Joana Filipa da Silva e Sousa (IL); Maria Bragança Lima (PSD) em substituição de Maria Dulce Enes Guimarães Flores dos Santos (PPD/PSD).

Verificando-se a existência de quórum, com 16 membros, a Presidente da Assembleia de Freguesia, declarou aberta a Sessão, ficando constituída a mesa da Assembleia com os membros: Presidente - Carla Sofia da Silva Soares Maia (PS); 1º Secretário - Francisco José Fonseca Lima A. Tártaro (PPD/PSD); 2º Secretário - Luís Filipe da Silva Pereira (CDS).

Presenças Associativas:

Associação de Moradores do Bairro Dr. Nuno Pinheiro Torres

- PERÍODO DA ORDEM DO DIA - art.º 29. do Regimento

Ponto 1 – Tomada de Posse de Membro de Assembleia de Freguesia

Sofia Maia, Presidente da Assembleia de Freguesia, informou os presentes sobre a renúncia ao mandato apresentada por Maria Gabriela Escobar Rodrigues Marques (o segundo secretário procedeu à respetiva leitura) e, nos termos do nº 1, do artigo 10º.do Regimento, Ana Cristina Lacerda Almas, Membro seguinte da lista de candidatos apresentados pelo partido PSD, foi instalada como Membro da Assembleia de Freguesia de Lordelo do Ouro e Massarelos.

Ponto 2 – Eleição do Vogal da Junta de Freguesia, mediante proposta do Presidente da Junta

Francisco Tártaro, Primeiro Secretário, passou à leitura da renúncia apresentada por Maria José Lacerda, enquanto membro do Executivo e da Assembleia de Freguesia.

Pedro Teichgräber, Presidente da Junta, passa à leitura da proposta para membro do Executivo, Sandra de Castro Vilela de Brito.

Sofia Maia, Presidente da Assembleia de Freguesia, colocou à eleição para membro do Executivo, Sandra de Castro Vilela de Brito, por voto secreto. Terminado o escrutínio, informou o resultado da eleição:

Favor - 17

Abstenções – 1

Ponto 3 – Tomada de Posse de Membro de Assembleia de Freguesia

Luís Filipe Pereira, Segundo Secretário, passou à leitura da tomada de posse e, nos termos do nº 1, do artigo 10º.do Regimento, Nuno Miguel Silva Pinto, Membro seguinte da lista de candidatos apresentados pelo partido PSD, foi instalado como Membro da Assembleia de Freguesia de Lordelo do Ouro e Massarelos.

Ponto 4 – Apreciação e Votação da Minuta do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências para 2026

Aprovado por unanimidade, com 18 votos.

Ponto 5 – Apreciação e Votação da Minuta do Contrato Interadministrativo do Orçamento Colaborativo para 2026; e Ponto 6 – Apreciação e Votação da Minuta do Contrato Interadministrativo do Fundo de Apoio ao Associativismo Portuense para 2026 - Pontos discutidos em simultâneo e votados separadamente;

Paula Roseira, PS, destacou o papel do Orçamento Colaborativo e do Fundo de Apoio ao Associativismo como instrumentos fundamentais para a participação cívica e o reforço da democracia participativa, envolvendo tanto cidadãos individuais como associações da freguesia. Sublinhou que, no contexto da descentralização de competências da Câmara Municipal do Porto para as freguesias, estes mecanismos ganham maior relevância, devendo funcionar com transparência, justiça e critérios

claros, assegurando que as decisões tomadas correspondam ao impacto real nas comunidades. Referiu que o Orçamento Colaborativo constitui uma oportunidade de aproximação dos cidadãos às decisões públicas, permitindo a concretização de projetos propostos e acompanhados pelos fregueses, reforçando a responsabilização na gestão do território. Acrescentou que o Fundo de Apoio ao Associativismo tem um papel essencial no apoio às coletividades e associações locais, que desenvolvem atividades de reconhecido valor para a comunidade e para a qualidade de vida dos fregueses. Por fim, apelou a que a Junta e a Assembleia de Freguesia assegurem uma gestão rigorosa destes instrumentos, com critérios claros, decisões fundamentadas e avaliação do impacto efetivo dos projetos, de forma a garantir maior proximidade, participação e responsabilidade na governação local. O PS votou favoravelmente os pontos 5 e 6.

António Valverde, L, ainda no âmbito do ponto 4, relativo à delegação de competências, foi referido que acredita que o executivo assegurará a execução dos programas no terreno, cabendo à Assembleia o acompanhamento e fiscalização da sua adequação aos interesses da freguesia. Quanto aos pontos 5 e 6, foi manifestada confiança no executivo, reconhecendo as limitações dos meios disponíveis e a necessidade de uma gestão rigorosa e eficaz dos prazos, de forma a não prejudicar associações, coletividades e cidadãos. O voto favorável foi condicionado à expectativa de que os instrumentos de apoio sejam utilizados de forma orientada para a justiça social, transição ecológica, transparência e participação, privilegiando projetos estruturantes, nomeadamente no reforço do tecido associativo e cultural, requalificação de espaços verdes e de encontro, promoção da mobilidade sustentável e redução de desigualdades. Foi sublinhada a importância da prestação de contas e da informação acessível aos fregueses, assumindo a Assembleia o compromisso de acompanhamento próximo, crítico e construtivo da execução. O voto de confiança foi, assim, formalmente expresso.

Pedro Teichgräber, Presidente da Junta, deu conhecimento de informação adicional, referindo que, ontem, decorreu uma reunião entre os Presidentes de Junta, o Senhor Presidente da Câmara e os Vereadores, na qual estes temas foram abordados. Foi transmitida a promessa de que o modelo de descentralização das transferências de verbas para as freguesias por parte da autarquia será reavaliado, estando previsto um estudo com vista à definição de critérios mais justos. Atualmente, estão a ser aplicados os critérios do FFF (Fundo de Financiamento das Freguesias), os quais se baseiam, fundamentalmente, na população residente e na área territorial. Foi esta a garantia

ATAS

deixada na referida reunião. Acrescentou ainda que, posteriormente, a seleção dos projetos e todo o respetivo processo de apreciação ficará a cargo de um júri, sendo entendimento que a sua composição deverá assegurar a tomada das melhores decisões para a freguesia, privilegiando os projetos mais adequados e estruturantes para a mesma e para os seus fregueses. Reforçou, por fim, o compromisso de que estes processos serão acompanhados com total transparência e rigor.

Olga Cardoso, CDU, referiu que o FAAP foi criado por iniciativa da CDU, embora não no valor inicialmente defendido pelo partido. Ainda assim, anunciou o voto favorável, considerando fundamental a continuidade do apoio ao associativismo. Deixou um apelo para que a Junta de Freguesia preste apoio às associações na elaboração e submissão dos seus projetos, atendendo à elevada burocracia do processo e às dificuldades que algumas entidades enfrentam em cumprir prazos e requisitos formais, entendendo que a Junta pode e deve assumir esse papel de apoio.

Deliberação ponto 5: Aprovado por unanimidade, com 18 votos.

Deliberação ponto 6: Aprovado por unanimidade, com 18 votos

Por fim, e nada mais havendo a tratar, a Sra. Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão, tendo sido lavrada a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos membros da mesa da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos.

Presidente da Mesa – Sofia Maia

1º secretário – Francisco Tártaro

2º secretário – Luís Filipe da Silva Pereira